



Ata referente à 2ª reunião ordinária de 2023 do CECOOP

Data: 17/10/2023

Local: MINASCENTRO – Avenida
Augusto de Lima – Centro - BH

Assuntos:

1. Abertura – Presidente do CECOOP – Kathleen Garcia e Presidente do Sistema Ocemg – Ronaldo Scucato;
2. Aprovação da Ata da Primeira Reunião Ordinária
3. Propostas para o Plano de Trabalho do CECOOP enviadas previamente pelos Conselheiros;
4. Demais assuntos e contribuições dos Conselheiros.

PARTICIPANTES EM ORDEM ALFABÉTICA

- ALEXANDRE GATTI LAGES (SESCOOP)
- ANTÔNIO CARLOS ARANTES (ALMG)
- ELSON JUSTINO (RAMO CRÉDITO)
- EVALDO MOREIRA (RAMO TRANSPORTE)
- FERNANDO ABREU (SEDE)
- GERALDO MAGELA (OCEMG)
- ISABELA PEREZ (OCEMG)
- KATHLEEN NASCIMENTO (SEDE)
- LAURA MANGUALDE (SEGOV)
- MARCELO CANDIOTTO (RAMO AGROPECUÁRIO)
- MARCO ANTONIO ALMEIDA (SEDE)
- RONALDO SCUCATO (OCEMG)
- TOMAZ TEODORO (SEPLAG)



EXTRATO DA ATA

No dia 17 (dezesete) do mês de outubro de 2023, das 11:00h às 12:00h, no Minascentro, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária de 2023 do Conselho Estadual do Cooperativismo - CECCOOP. Participaram da reunião os membros das Entidades, acima citados. A Sr. Fernando Abreu (Diretor de Arranjos Produtivos e Cooperativismo-SEDE) deu início à 2ª reunião de 2023 do Conselho Estadual do Cooperativismo, solicitando permissão para gravar a mesma, o que foi aceito por todos os participantes. Após leitura da pauta a fala foi passada para as falas de abertura para Sra. Kathleen Garcia Nascimento (Secretária Adjunta da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico) e agradece a presença de todos propondo que as reuniões sempre sejam objetivas e que se estabeleçam ações definidas a fim de dar efetividade ao Conselho e passa a palavra para o Sr. Ronaldo Scucato (OCEMG) que deseja boas-vindas e agradece a presença presencial de todos e apontando que nosso aparelhamento eletrônico promove a pandemia da solidão ressaltando que o cooperativismo existe para as pessoas e que devemos estar e ser presentes. Também apontou a importância do parlamento na figura do Deputado Arantes Ihe passando a palavra. O Deputado Arantes lembrou da importância de se saber ouvir e que, por vezes, a máquina acabava por colocar em risco até mesmo o processo produtivo. Ressaltou que o cooperativismo é o meio mais solidário e, por isso, gera esperança. Depois o Deputado elogiou a OCEMG pelos seus resultados. Após essas palavras de reconhecimento a palavra foi passada ao Sr. Geraldo Magela que apresentou as demandas e propostas apontadas pelos ramos do cooperativismo: Agropecuária; Crédito; Trabalho; Saúde e Transporte. O primeiro ponto abordado foi a necessidade de reinvidicar junto à SEMAD o posicionamento da fiscalização em relação aos produtores rurais pedindo que os fiscais primeiro orientassem aos produtores e que houvesse um prazo compatível para realização de adequações. O Sr. Marcelo Candioto exemplificou ações recentes que geraram muitas questionáveis e com valores excessivamente altos. Na sequência o Sr. Magela indicou demanda junto a SEAPA e SECULT de possível reconhecimento da Unesco dos cafezais do sul de Minas como Patrimônio Imaterial da Humanidade. Foram expostas, logo em seguida, duas demandas para SEF relativas ao ICMS de máquinas, equipamentos e veículos e do fornecimento de insumos aos cooperados pelas cooperativas. O Sr. Magela informou já haver oficializado esses dois pleitos para SEF mas ressaltou que, apesar da boa vontade da SEF, existe demora no andamento do mesmo. Novo ponto de demanda foi a reinvidicação à SEE de ampliação dos volumes de leite e produtos lácteos adquiridos para a merenda escolar na rede pública estadual de ensino (PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar) e junto ao PAA. O tema, o Sr. Geraldo informou, que já realizaram reuniões e oficializaram à SEE. Magela também apontou, falando ao Deputado Arantes, da necessidade de uma legislação melhor direcionada devido às diferenças entre os estados. O Sr. Marcelo informou que estão realizando trabalho junto aos pequenos produtores de leite e o Governo do Estado já manifestou o desejo de atender essas demandas, mas as normas federais acabam limitando os programas. O Sr. Magela apontou que percebe certa resistência técnica demandando um esforço maior e sensibilização. O Deputado Arantes indica que outras entidades do poder público também demandam leite como hospitais e presídios. O Sr. Tomaz Teodoro ressaltou que o IDENE tem um projeto onde comprou leite para distribuição no Vale do Jequitinhonha. O Sr. Magela lembrou ao Deputado Arantes que essa temática deveria ser discutida na ALMG. A Sra. Kathleen pediu uma pausa a fim de apontar ações sobre o que já estava sendo discutido antes de prosseguir a reunião. Foi definido pontos a serem trabalhados: envio de ofício formal à SEMAD e a SECULT com as respectivas demandas; convocar reunião com Secretário Adjunto da SEF a fim de discutir os temas relacionados a mesma e, junto à SECULT sobre um plano de ação voltado à sensibilização em relação a compras locais. Após essas ponderações, as demandas do setor de crédito foram apresentadas. O Sr. Fernando informou que todas as demandas



apresentadas tinham um estudo que foi enviado aos participantes antes da reunião. O Sr. Elson informou que, na verdade, haviam cinco demandas, mas duas delas já estavam sendo discutidas e, portanto, apenas três demandas estavam sendo apresentadas na reunião: Credor fiduciário – Responsabilidade Solidária no Pagamento do IPVA; exigibilidade da Taxa de Segurança Pública (“TSP”) - anotação de gravame - financiamento de veículos e emolumentos - cédulas de crédito bancário restritas a operações rurais - Art. 42-B da Lei 10.931. Ele informou que uma das demandas foi passada diretamente ao Secretário fernando Passalio relativa à nota de empenho de compra pública possa ser tratada como garantia. O ramo de Saúde apontou três demandas: o compartilhamento de informações epidemiológicas; a questão de medicamentos de alto custo e a relação da cadeia de suprimentos. No ramo de transporte, duas das demandas, relativas ao ICMS, já haviam sido apresentadas no ramo agricultura. O Sr. Evaldo Moreira apontou a demanda para SEF de a não incidência de IPVA dos transportadores de cargas categoria aluguel, equiparando-se aos taxistas. O Sr. Fernando Abreu ressaltou sobre o papel do estado ser leve para quem produz e o entendimento de que a economia acontece nos municípios. A Secretária Kathleen indicou o Sr. Magela como ponto focal das ações a serem realizadas após a reunião e apontou as dificuldades relativas às travas quando se trata de meio ambiente indicando que a balança da sustentabilidade não está bem equilibrada existindo espaço para se pleitear mudanças. Após esses apontamentos o Sr. Ronaldo informou que a OCEMG recebeu o Selo Verde da Prefeitura de Belo Horizonte, sendo a primeira entidade a receber esse reconhecimento e registrou os parabéns à equipe da OCEMG pelo trabalho executado. O Sr. Fernando Abreu agradeceu a todos a presença e encerrou a reunião às 12:00.

PRÓXIMAS TRATATIVAS:

- Apresentação do andamento das ações apontadas.
- Publicação da paridade do Conselho Estadual e da alteração trimestral das reuniões.



PRÓXIMAS TRATATIVAS:

- Publicação da paridade do Conselho Estadual e da alteração trimestral das reuniões.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
Conselho Estadual do Cooperativismo

| |
|--|
| |
|--|